**ITB Maria Sylvia Chaluppe Mello**

Daniel Costa N°8

Gustavo Felipe N°12

Hellen Cristina N°13

Nathan Garcia N°24

Vinícius Araújo N°28

INI3A

**Privacidade e internet:**

**O escândalo da Cambridge Analityca**

**BARUERI**

**2018**

**Introdução**

Vivemos hoje em um mundo cada vez mais informatizado, ele a cada dia se virtualiza mais, a tecnologia da informação trouxe para a raça humana inúmeras vantagens, tais como: rápida difusão de informações, maior acesso a conhecimento, acesso a documentos sem precisar tê-los fisicamente e etc., mas ao mesmo tempo trouxe também inúmeras desvantagens. Atualmente uma das principais desvantagens é a questão da privacidade do usuário, muitas empresas para fornecerem seus serviços aos usuários sem cobrar nenhuma taxa, os obrigam a aceitarem os termos de uso desse serviço, e após terem aceito, esta empresa começa a recolher informações sobre este usuário.

Muitas pessoas não leem esses termos, e acabam concordando por terem sua privacidade invadida, as empresas guardam literalmente tudo o que você faz enquanto utiliza o serviço que ela está disponibilizando, monitoram seu comportamento, o que mais te interessa nesse serviço e etc. Todas essas informações ficam salvas na base de dados dessas empresas, que podem utilizá-los para inúmeras aplicações.

Em março de 2018, veio à tona uma sequência de reportagens produzidas pelos jornais The New York Times e The Guardian, a partir de investigações conduzidas pelos mesmos. Essas reportagens denunciavam o uso indevido de dados provenientes da rede social Facebook que hoje é a maior rede social do mundo possuindo mais de 1 bilhão de usuários.

Além de envolver o gigante tecnológica envolveram também uma empresa de consultoria chamada Cambridge Analytica, e um pesquisador do departamento de psicologia da Universidade de Cambridge.

Cambridge Analytica tem como principal função fazer análise de dados de comportamento para direcionar propagandas que possuem uma finalidade, que podem ser desde promover uma grande marca, ou levar alguém a se eleger como presidente da maior potência econômica do mundo, ou levar uma das maiores economias da Europa a se retirar de um dos maiores blocos econômicos do mundo.

Vivemos em mundo onde a análise de dados se tornou crucial para conseguir influenciar de maneira eficiente as grandes massas. Através da análise de dados é possível mapear perfis, e através desse mapeamento se sabe quais informações você deve ter acesso para ser influenciado de maneira eficiente.

**O escândalo da Cambridge Analytica**

A empresa responsável pela estratégia e pelo marketing da campanha de Trump para a presidência dos estados unidos usou métodos nada éticos para manipular a opinião pública, eles buscavam explorar o lado psicológico dos eleitores e para fazer isso eles extraíram dados e analisaram mais de 50 milhões de perfis do Facebook, a empresa é a Cambridge Analytica e tudo isso veio a tona depois que um ex-funcionário da empresa, Christopher Wylie que era cientista de dados e diretor de pesquisa dentro da empresa, resolveu falar tudo sobre tudo isso.

Com base nos relatos de Christopher Wylie, Steve Bannon que foi estrategista chefe de Trump queria uma estratégia de uso de dados de forma que fosse capaz de mudar a percepção dos eleitores, eles tinha o necessário para isso, só faltava a grana, um bilionário americano investiu 15 milhões de dólares no projeto, nesse investimento nasce a Cambridge Analityca, eles tinha tudo que precisava, menos a peça mais importante, de uma grande base de dados de informações diversas de muitas pessoas que seria a base do algoritmo deles, na busca de tentar encontrar tantos dados assim Christopher conheceu Aleksandr Kogan da universidade de Cambridge, ele tinha uma solução em mão, era mais barata, tinha mais qualidade e era mais rápida.

O Kogan mantinhas apps no Facebook de testes de personalidades, esse app coletavam não somente os dados do usuário que fazia o teste, mas também os dados de todos os amigos que ele tinha adicionado, esses dados seria as atividades públicas que ele faz, como publicações que ele curtiu, páginas que ele gosta, lugares que ele foi, ou seja as atividades que um usuário faz na rede social, pode parecer besta mas essas atividades revelam muito sobre a gente do que imaginamos e isso foi perfeito porque era o que a Cambridge precisava e o app foi um baita sucesso e considerando que ele analisava o perfil dos amigos das pessoas Christopher estima que se totalizou mais de 50 milhões de perfis analisados e foi essa grande base de dados que eles conseguiram que foi a base da construção “Arma” da Cambridge Analityca.

O sistema que eles criaram muito bem, conseguia identificar qual tipo de mensagem seria a melhor para influenciar cada tipo eleitor identificado e também saber com qual frequência eles precisavam mostrar esse conteúdo para esse eleitor para mudar a opinião, e o conteúdo que eles usavam não necessariamente continha argumentos reais, era focado no jogo psicológico, usando o medo para manipular esse eleitor. Um dos executivos da Cambridge Analityca foi filmado escondido dizendo que o principal erro dos partidos políticos do mundo era tentar ganhar as eleições com base na razão, quando na verdade eleição se ganha na base da emoção, explorando o lado emocional do eleitor.

Além da Cambridge Analityca também tinha uma enorme equipe de criação que faziam textos, sites, vídeos, fotografias para criar anúncios segmentados para cada tipo de eleitor, já que eles tinham como saber qual conteúdo iria afetar cada eleitor.

Em mais ou menos em 2015 o Facebook soube do uso indevido de dados coletados e solicitou a remoção imediata dos mesmo, o que não ocorreu, e após o escândalo foi pro ar a Cambridge Analityca se manifestou várias vezes negando essas alegações, só que a situação da empresa piorou após um canal de tv britânico que estava investigando os caras meses antes do escândalo vir à tona divulgou vários vídeos de reuniões com os executivos empresa que foram gravados escondidos.

Mack Zuckerberg, SEO e fundador do Facebook em uma entrevista esclareceu algumas coisas, ele pediu desculpa aos usuários da rede social e assumiu bastante da culpa e prometeu melhorias na politica e controle de dados de acesso da rede social, basicamente essa é a história do escândalo.

[**https://brasil.elpais.com/brasil/2018/05/02/internacional/1525285885\_691249.html**](https://brasil.elpais.com/brasil/2018/05/02/internacional/1525285885_691249.html)

[**https://www.oficinadanet.com.br/facebook/22434-entendendo-o-escandalo-facebook-e-cambridge-analytica-em-5-minutos**](https://www.oficinadanet.com.br/facebook/22434-entendendo-o-escandalo-facebook-e-cambridge-analytica-em-5-minutos)

[**https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/19/O-uso-ilegal-de-dados-do-Facebook-pela-Cambridge-Analytica.-E-o-que-h%C3%A1-de-novo**](https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/19/O-uso-ilegal-de-dados-do-Facebook-pela-Cambridge-Analytica.-E-o-que-h%C3%A1-de-novo)